

IDENTIFICAÇÃO DE ROTAVÍRUS EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA ÁREA DE PEDIATRIA SITUADO NA REGIÃO DE PORTO VELHO – RO: AVALIANDO EFICIÊNCIA DOS RESULTADOS DE TESTE RÁPIDOS E FRENTE A GENOTIPAGEM

CAMPOS, Dara Nyanne Martins¹; SILVA, Tamaira Barbosa dos Santos¹; HAYSS, Nayana Araujo¹; MATOS, Najla Benevides²; SOARES, Leidiane Amorim^{1,2}

1- Centro Universitário São Lucas – UniSL

2- Centro de Pesquisa em Medicina Tropical – CEPEM

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: A doença diarreica aguda é uma síndrome cuja manifestação clínica marcante é o aumento do número de evacuações em um período superior a 24 horas, podendo está associada a outros sintomas como náuseas, vômitos, febre e dor abdominal. O agente etiológico envolvido pode ser de origem viral, bacteriana e/ou parasitária. Dentre os patógenos supracitados o Rotavírus merece destaque tanto em vista que é o responsável por maior parte das infecções gastroentéricas em crianças menores de 6 anos. Relata-se em estudos epidemiológicos que mesmo após a disponibilização da vacina contra Rotavírus ainda verifica-se prevalência significativa da infecção entérica. Uma forma de controle do Rotavírus é a identificação prematura do patógeno, visto que essa é uma etapa fundamental para um tratamento eficaz. O Sistema único de Saúde, assim como alguns laboratórios privados utilizam testes rápidos para identificação de Rotavírus. Diante do exposto, este estudo teve como objetivo avaliar a eficiência dos resultados de teste rápido frente a genotipagem de Rotavírus isolados em crianças de 0-5 anos de idade atendidas por um hospital na região de Porto Velho-RO. **MATERIAL E MÉTODOS:** Projeto com aprovação do CEP/CONEP sob o número: 1.249.634. Como critério de inclusão estabeleceu-se crianças que apresentavam quadro de diarreia com causa desconhecida sendo denominadas amostras casos e crianças que estavam internadas por qualquer outro motivo que não seja diarreia sendo denominadas amostras controles. Inicialmente houve aplicação do termo de consentimento livre e esclarecido acompanhado do questionário socioeconômico-epidemiológico ao responsável legal pela criança. Foram coletadas 200 amostras fecais, sendo 100 amostras casos e 100 amostras controles, que foram processadas e analisadas no laboratório de Microbiologia CEPEM-Fiocruz. Foram realizadas suspensão do material fecal com Tris-cálcio pH7,2 e posteriormente os espécimes fecais foram submetidos ao teste rápido ensaio imunocromatográfico Coris BioConcept Combi-strip e em um segundo momento à análise molecular pela técnica de extração de RNA por Trizol (invitrogen), para conseguinte análise por intermédio do gel de Poliacrilamida (PAGE) e genotipagem pela técnica RT-PCR. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como resultado da triagem por teste rápido para identificação do Rotavírus verificou-se que 7% (7/100) das amostras casos e 1% (1/100) das amostras controles

III SIMPÓSIO REGIONAL DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

DE RONDÔNIA

foram positivas. No que tange as análises moleculares, verificou-se que 32% (32/100) das amostras casos e 45% (45/100) das amostras controles apresentaram perfil eletroforético compatível e característico de Rotavírus em PAGE. As amostras casos positivas em PAGE foram submetidas a técnica nested RT-PCR para determinação das cepas circulantes no público-alvo. Das amostras positivas para Rotavírus em PAGE, 68,75% das amostras do grupo caso (22/32) e 66,67% das amostras do grupo controle (30/45) confirmaram-se positivas na genotipagem após execução da técnica Nested-Pcr. Quando comparados os achados obtidos entre o teste rápido e a técnica nested-Pcr, houve 15% de concordância entre a positividade encontrada nos dois testes.

CONCLUSÃO: Encontra-se discrepância quando comparado os resultados de teste rápido e genotipagem em razão da efetividade do teste rápido está diretamente relacionada a carga viral do vírus entérico enquanto que a genotipagem apresenta maior sensibilidade e especificidade devido a identificação ser através da extração do material genético. Dessa forma, demonstrando maior eficácia da genotipagem frente ao teste rápido na identificação de Rotavírus em crianças, além de elucidar a atual situação de contaminação entérica por Rotavírus na região e auxiliar na prevenção e tratamento para não evolução dos sintomas típicos da infecção.

AGRADECIMENTOS: Centro Universitário São Lucas; CNPq; Centro de Pesquisa em Medicina Tropical/FIOCRUZ.

Palavras-chaves: Rotavírus. Crianças. Gastroenterite.

E-mail para contato: baranayanne@hotmail.com